

Ficha de Avaliação

LETRAS / LINGUÍSTICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: LETRAS (EST. LING., LITERÁRIOS E TRADUTOLÓGICOS EM FRANCÊS) (33002010108P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: LETRAS / LINGUÍSTICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1

O Programa de Pós-Graduação em Letras (Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês) da USP possui 01 Área de Concentração e 03 Linhas de Pesquisa. Há abrangência, coerência e adequação entre a Área e as três Linhas de Pesquisa. Há o registro de 16 projetos de Pesquisa na Plataforma (Projetos de Pesquisa). Todavia, na descrição da Estrutura Curricular na Proposta do Programa, constam apenas 08 projetos, assim distribuídos nas linhas de pesquisa: 03 projetos na linha Estudos Linguísticos e Didáticos; 03 projetos na linha Estudos Literários; e 02 projetos na linha Estudos Tradutórios. Há equilíbrio na distribuição dos Projetos nas 03 Linhas de Pesquisa. Nos 08 projetos ativos, há participação de docentes e discentes (graduação, mestrado e doutorado). Há adequação e coerência entre Projetos de Pesquisa e Linhas de Pesquisa. Na Plataforma (Disciplinas), há o registro de 53 disciplinas. Considerando-se a diferença entre disciplinas ativas e inativas e, ainda, as novas disciplinas criadas em 2016, há 31 disciplinas (22 foram desativadas em dezembro de 2016). A estrutura curricular do Programa compõe-se, portanto, de 31 disciplinas. Não há disciplinas obrigatórias. Há, porém, disciplinas muito específicas que poderiam ser reformuladas ou, em alguns casos, fundidas em uma única disciplina. A matriz curricular está parcialmente adequada às Linhas de Pesquisa e à Área de Concentração. As ementas, de forma geral, estão consistentes. Quanto às bibliografias, elas registram obras de referência e textos atualizados. Há, predominantemente, livros listados nas referências bibliográficas. É incipiente o registro de artigos de periódicos nas referências bibliográficas das disciplinas do Programa. Não há oferta de disciplinas de fundamentação teórico-metodológica, isto é, disciplinas de formação

Ficha de Avaliação

teórica básica/ampla na matriz curricular do Programa. Há, na página da Programa, informações relativas a formas de ingresso dos discentes e de credenciamento e descredenciamento de docentes. Nos dados preenchidos na Plataforma, também constam tais informações, de modo detalhado.

1.2

Há planejamento do Programa com vistas ao desenvolvimento futuro, levando em conta sua inserção regional, nacional e internacional. Isso fica evidente na política de realização de pós-doutoramento, nos intercâmbios, nas parcerias de promoção de eventos e na política de participação em eventos e publicação do corpo docente e discente. Há política clara de capacitação de pós-doutorado. Há diversos registros de parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais. Há estratégias que visam uma melhor formação dos alunos do Programa como uma ampla oferta de cursos de convidados externos. Há, também, alunos que cursam disciplinas em outros Programas e alunos que ministram cursos em instituições do exterior.

1.3

Há diversos Laboratórios e demais ambientes onde se realizam as aulas e pesquisas. Há uma infraestrutura propícia, com diversos equipamentos, que permite realização de pesquisas por parte dos alunos do Programa, a exemplo da sala de pesquisa Pró-aluno. Há bibliotecas com acervos expressivos, todas as obras estão catalogadas. Nos dados da Plataforma, há uma descrição detalhada das bibliotecas. O Programa conta com todas as bibliotecas da Universidade de São Paulo pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (v. <http://www.sibi.usp.br/>). No que se refere ao acesso aos periódicos online, há, na Página do Programa na web, link para acesso ao Portal de Periódicos da Capes, além de outros links de acesso para instituições de pesquisa e acervos bibliográficos voltados para as especificidades do Programa. Não há detalhamento na Proposta sobre a política de aquisição de material bibliográfico para o Programa. Há informações sobre ampliação anual do acervo da USP. Há também informações sobre um Centro de Documentação que possui um acervo bibliográfico e de multimídia, assistido por um monitor-bolsista, responsável pela atualização dos dados constantes no site institucional. Há recursos de informática suficientes disponíveis para docentes e discentes. Há descrição de infraestrutura adequada para atividades administrativas e acadêmicas. Há descrição dos espaços para as atividades docentes de orientação e pesquisa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: 2.1

Há docentes permanentes que concluíram o estágio pós-doutoral. Há docentes com participação em comissões (conselho editorial de periódicos, agência de fomento, científicas de eventos), membros de diretoria de associações da área. Há docentes pesquisadores com bolsa de produtividade (CNPq ou equivalente). Há distribuição adequada entre docentes permanentes e colaboradores segundo critério da Área. Das 03 Linhas de Pesquisa, 02 atendem às demandas do documento da Área na distribuição dos docentes permanentes pelas Linhas de Pesquisa e 01 Linha de Pesquisa não atende.

2.2

Todos os docentes permanentes na ativa estiveram envolvidos em projetos de pesquisa, em docência e orientação no quadriênio. Há docentes permanentes aposentados que não estiveram envolvidos em docência, conforme o previsto no documento da Área.

2.3.

A distribuição das atividades de pesquisa, orientação e ensino entre os docentes permanentes do Programa é equilibrada quanto à distribuição das atividades de pesquisa e de orientação. Há desequilíbrio quanto à distribuição de disciplinas entre os docentes permanentes.

2.4.

Há uma ativa participação do corpo docente permanente em atividades de ensino e de orientação na graduação.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1.

O Programa atingiu o patamar de 9 titulados em relação à média do corpo docente permanente ao longo do quadriênio.

3.2.

Na avaliação desse item foi considerada a distribuição das teses e dissertações concluídas no quadriênio em relação aos docentes permanentes do Programa. Considerada essa relação, o conjunto de docentes permanentes do Programa que levou à defesa 03 ou mais orientandos atingiu um percentual alto.

3.3.

O Programa teve um total de 102 produtos, sendo 77 produtos qualificados mais 25 produtos em Anais dividido pelo

Ficha de Avaliação

total de discentes + egressos - o que resultou na seguinte média de produção 0,52. Considerando-se que, do total de produção discente, há 75% que atingem produção mais bem qualificada na Área e que este dado se aproxima muito do que é exigido como ideal para este item, justifica-se o conceito atribuído.

3.4.

Em relação ao Programa, observou-se que na formação de mestres a média de tempo utilizada foi de 36,3 meses e na formação de doutores a média de tempo utilizada foi de 51,5 meses. Embora o Tempo Médio de Titulação do Mestrado ainda não atinja o ideal definido pelo documento de Área, o Programa realizou, no quadriênio, ações efetivas para diminuí-lo e tal diminuição efetivamente se verificou nos dois últimos anos do quadriênio. O Tempo Médio de Titulação do Doutorado atende satisfatoriamente às demandas do documento da Área de Letras/Linguística.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1.

Este Programa, que é nota 4, obteve a mediana de 555 pontos, como se vê, muito acima da mediana de seu grupo, atingindo a mediana mais alta de um Programa nota 5. Sua produção está assim distribuída em termos percentuais: a) para periódicos 14,3 em A1 + A2; 51 em B1 + B2; b) para livros e capítulos: 24,4 em L4 + L3; 100 em C4 + C3. Como se vê, 65,3 de sua produção em artigos e 124,4 da produção em livros estão nos itens considerados pela Área como mais relevante.

4.2.

Na avaliação da distribuição da produção, foi observado o percentual do corpo docente que atende a mediana correspondente ao perfil de nota do Programa, tomando-se como ponto de corte 50% do conjunto de professores permanentes. O programa obteve o percentual de 69,23 % - o que denota que há representatividade na distribuição de sua produção.

4.3.

A produção técnica do Programa é significativa, atendendo à estratificação atualmente proposta pela Área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1

Há parcerias com outras instituições regionais, nacionais e internacionais, dentre as quais estão listados diversos convênios e acordos bilaterais internacionais, com mobilidade docente e discente. Os docentes do Programa cooperam com outras instituições coorientando alunos, oferecendo cursos de longa ou curta duração de níveis diversos em outras localidades, realizando conferências ou palestras. Há uma expressiva inserção social do Programa, como: a) cursos de Francês oferecidos no âmbito dos cursos extracurriculares, que contribuem para uma maior disseminação de pesquisas para além do sistema escolar, marcando presença na sociedade como um todo; b) colaboração do Programa no Projeto Francês sem Fronteiras (FsF) da Secretaria de Ensino Superior – SeSu do Ministério da Educação; c) produção de materiais didáticos; d) oferta de cursos de atualização; e) capacitação de professores para atuar no ensino nos níveis básico e superior. Há contribuição do Programa na nucleação de grupos de pesquisa ou pós-graduação. Há participação de doutorandos e mestrandos em grupos de pesquisa, de seminários e publicações. O acolhimento de pós-doutorandos também pode ser citado como uma das principais ações realizadas pelo Programa para apoiar a consolidação de outros centros de pesquisa e ensino, quando recebem docentes de outras instituições, ou para estimular recém-doutores que ainda não atuam em instituições de ensino superior. O Programa conta com uma bolsa de Pós-Doutorado (PNPD-CAPES) com duração de 1 ano, com possibilidade de renovação. Quanto ao papel do Programa como formador de recursos humanos, considerando a inserção dos discentes egressos no sistema de pesquisa e pós-graduação, há, por exemplo, alunos aprovados em instituições de ensino superior, outros que já atuavam ou começaram a atuar no ensino médio e fundamental como professores de língua francesa, portuguesa ou de literatura, outros também integram os quadros de professores de escolas de línguas públicas ou privadas. Também há aqueles que realizam traduções para editoras. Quanto aos egressos que são docentes e pesquisadores de universidades federais, estaduais e particulares, estes atuam orientando trabalhos, ministrando disciplinas de graduação ou de pós-graduação e executando seus próprios projetos individuais. Alguns continuam contribuindo com o Programa, seja como docentes, nos grupos de pesquisa, seja na participação em bancas e na organização conjunta de eventos, seja em palestras e conferências como membros convidados, além de publicações em parceria. Há capacidade do Programa em captar recursos em nível regional e nacional, a exemplo dos docentes Bolsistas de Produtividade do CNPq. A maioria dos projetos de pesquisas obteve recursos para o seu financiamento.

5.2

Com relação à oferta de cursos destinados, especificamente, a docentes que atuam na Educação Básica, há projetos do Programa que têm ligação com a Educação Básica, seja por meio dos alunos, seja por meio dos professores, como aqueles sob a orientação, supervisão ou coordenação. Há, por exemplo, o Serviço de Cultura e Extensão, no qual são realizados cursos, jornadas e encontros que reúnem professores da rede pública e da rede privada, além de professores em formação. Há, ainda, promoção de eventos específicos para a Educação Básica, além da promoção de cursos extracurriculares. Há também palestras proferidas por discentes do Programa para alunos do Ensino

Ficha de Avaliação

Médio; cursos de curta duração para professores da Educação Básica de Língua Portuguesa. Há visitantes no Programa. Há visitantes que ministraram disciplinas; há também visitantes que ministraram cursos de curta duração ou jornadas. Há uma significativa participação de professores do Programa em atividades interinstitucionais, tanto em pesquisa quanto em ensino. Há intercâmbio sistemático e em projetos de cooperação interinstitucional com distintos níveis de consolidação.

5.3

Há página web do Programa, com informações sobre o seu funcionamento, com inclusão de: proposta do programa, objetivos, área de concentração, linhas de pesquisa, matriz curricular, projetos dos docentes. A universidade disponibiliza em seu portal um sistema informático <<https://uspdigital.usp.br/egressosusp/>> no qual estão repertoriados os alunos egressos da graduação e da pós-graduação da instituição. Atualmente, a universidade está atualizando os dados de seus egressos pelo portal Alumni (<http://alumni.usp.br/>). As teses e dissertações estão disponíveis na íntegra. As informações da página estão apenas em língua portuguesa.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Quanto à qualidade dos dados apresentados pelo Programa, observa-se que atende apenas parcialmente à oferta de dados discriminados e objetivos de modo a estabelecer um diálogo adequado com as solicitações de informação do documento da Área. Há informações deslocadas, imprecisas, repetidas e/ou redundantes.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	15.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Nota: 5

Apreciação

Neste quadriênio, o Programa apresentou uma produtividade alta e bem qualificada no quesito Produção Intelectual, um desempenho muito bom nos quesitos Proposta do Programa, Corpo Docente e Inserção Social e Corpo Discente, Teses e Dissertações. Quanto a este último quesito, observa-se que embora o Tempo Médio de Titulação do Mestrado ainda não atinja o ideal definido pelo documento de Área, o Programa realizou, no quadriênio, ações efetivas para diminuí-lo e tal diminuição efetivamente se verificou nos dois últimos anos do quadriênio. O Tempo Médio de Titulação do Doutorado atende satisfatoriamente às demandas do documento da Área de Letras/Linguística. Trata-se de Programa com intercâmbios e parcerias consolidados e com reciprocidade dos quais resultam produtos qualificados e bem distribuídos entre o corpo docente. O Corpo Discente participa ativamente de atividades vinculadas aos intercâmbios e, também, dos convênios e parcerias nacionais e internacionais.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
IVETE LARA CAMARGOS WALTY	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
LIANE SCHNEIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
JUCIANE DOS SANTOS CAVALHEIRO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
DERMEVAL DA HORA OLIVEIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
DIOGENES ANDRE VIEIRA MACIEL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MARIA EUNICE MOREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
WALTER CARLOS COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
HELIO DE SEIXAS GUIMARAES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BETINA BISCHOF	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LUIZA HELENA OLIVEIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
VALDIR DO NASCIMENTO FLORES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SILVIO RENATO JORGE (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FABIO AKCEL RUD DURAO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MAURICIO MENDONCA CARDOZO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ALEXANDRE MONTAURY BAPTISTA COUTINHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
OTO ARAUJO VALE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
MARILIA DE NAZARE DE OLIVEIRA FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARCUS ANTONIO REZENDE MAIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
KELCILENE GRÁCIA-RODRIGUES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA HELENA DE MOURA NEVES	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/ARARAQUARA
SULEMI FABIANO CAMPOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ARNALDO FRANCO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA FIGUEIREDO BRANDAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
DIANA LUZ PESSOA DE BARROS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
VIVIANE MARIA HEBERLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
KAZUE SAITO MONTEIRO DE BARROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
MÁRCIA MARQUES DE MORAIS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
JOSE SUELI DE MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
SOLANGE FIUZA CARDOSO YOKOZAWA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RACHEL ESTEVES LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ROBERTO ACIZELO QUELHA DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CARMEN LUCIA BARRETO MATZENAUER	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS
LUCIA SA REBELLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
IZETE LEHMKUHL COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARLOS AUGUSTO BAPTISTA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
CELIA MARIA MAGALHAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
NADIA PEREIRA DA SILVA GONCALVES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
MARIA CRISTINA LOBO NAME	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
NEUSA MARIA OLIVEIRA BARBOSA BASTOS	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CARLOS EDUARDO SCHMIDT CAPELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SONIA MARIA LAZZARINI CYRINO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
CLAUDIA CAMPOS SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ROGERIO DA SILVA LIMA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIZE MATTOS DALL'AGLIO-HATTNER	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/SJR. PRETO
SHEILA VIEIRA DE CAMARGO GRILLO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARISA MARTINS GAMA KHALIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ELISABETH BRAIT	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Nada a acrescentar.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se:

- intensificar a produção discente (alunos regulares e egressos);
- manter o trabalho de redução do tempo médio de titulação;
- disponibilizar as informações do site em língua estrangeira.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Ficha de Avaliação

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.